



Mercado de energia elétrica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos
Dezembro de 2024

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Mercado de energia elétrica

Resultados de 2024
3º trimestre

Sobre a EPE – Empresa de Pesquisa Energética



Empresa pública federal vinculada ao
Ministério de Minas e Energia



Desenvolvemos estudos e estatísticas
energéticas para subsidiar a formulação,
implementação e avaliação da política
energética nacional

Agenda

Resultados de 2024 3º trimestre
(dados preliminares do SAM para 2024)

1. Consumo Total
2. Consumo Residencial
3. Consumo Comercial
4. Consumo Industrial

Mercado de energia elétrica

Consumo Total

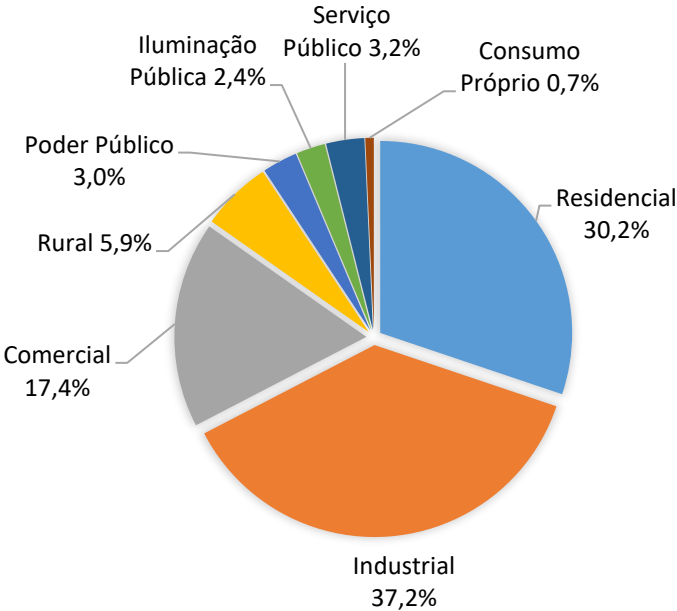
Consumo Total | por classes (GWh)



	I Semestre			III Trimestre			Jan - Set		
	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%
Residencial	80.787	89.946	11,3	39.267	41.335	5,3	120.055	131.281	9,4
Industrial	92.781	96.599	4,1	47.797	50.981	6,7	140.577	147.580	5,0
Cativo	9.705	8.395	-13,5	4.820	3.880	-19,5	14.526	12.276	-15,5
Livre	83.075	88.204	6,2	42.976	47.101	9,6	126.051	135.305	7,3
Comercial	48.840	53.070	8,7	22.989	23.798	3,5	71.829	76.868	7,0
Cativo	32.733	33.384	2,0	15.061	14.488	-3,8	47.793	47.872	0,2
Livre	16.107	19.686	22,2	7.928	9.310	17,4	24.036	28.996	20,6
Rural	14.716	15.184	3,2	7.539	8.143	8,0	22.256	23.328	4,8
Cativo	12.296	12.683	3,1	6.364	6.788	6,7	18.660	19.471	4,3
Livre	2.420	2.501	3,4	1.175	1.355	15,3	3.596	3.857	7,3
P Público	7.964	8.898	11,7	3.839	4.043	5,3	11.803	12.942	9,6
Cativo	7.750	8.514	9,9	3.696	3.825	3,5	11.446	12.339	7,8
Livre	214	384	79,6	143	219	52,6	357	603	68,8
I Pública	6.875	6.608	-3,9	3.454	3.325	-3,8	10.329	9.932	-3,8
Cativo	6.875	6.608	-3,9	3.454	3.325	-3,8	10.329	9.932	-3,8
Livre	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
S Público	8.373	8.643	3,2	4.214	4.405	4,5	12.587	13.048	3,7
Cativo	5.373	4.712	-12,3	2.645	2.097	-20,7	8.018	6.809	-15,1
Livre	3.000	3.932	31,1	1.569	2.308	47,0	4.569	6.239	36,5
Próprio	1.656	2.011	21,5	824	970	17,6	2.480	2.981	20,2
Cativo	1.582	1.698	7,4	784	817	4,3	2.365	2.515	6,3
Livre	74	314	321,8	41	153	275,9	115	466	305,6
Total	261.992	280.961	7,2	129.923	137.000	5,4	391.916	417.960	6,6
Cativo	157.099	165.936	5,6	76.089	76.553	0,6	233.188	242.489	4,0
Livre	104.893	115.025	9,7	53.834	60.447	12,3	158.727	175.472	10,5

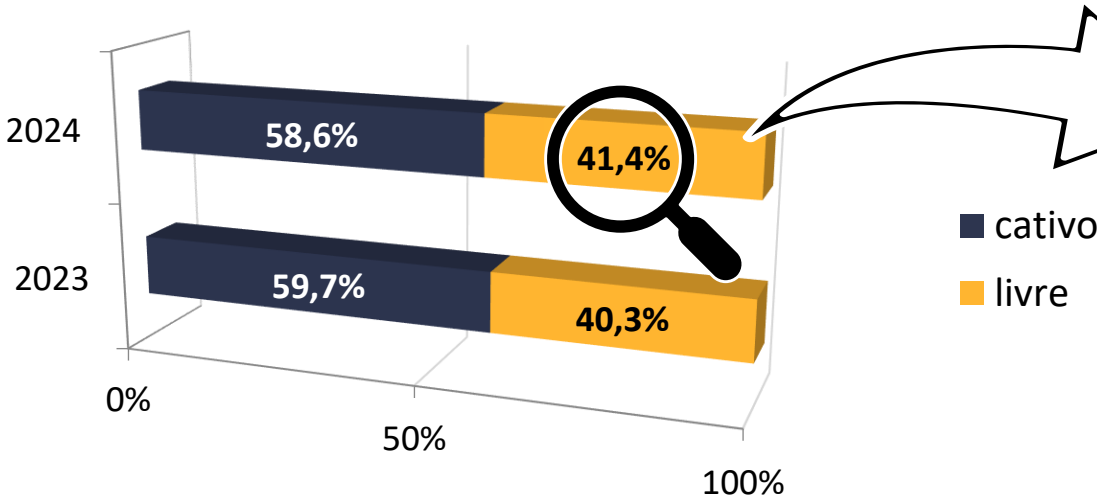
Fonte: <http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Consumo-mensal-de-energia-eletrica-por-classe-regioes-e-subsistemas>, 2024.

Participação no Total (%)



Fonte: EPE, 2024.

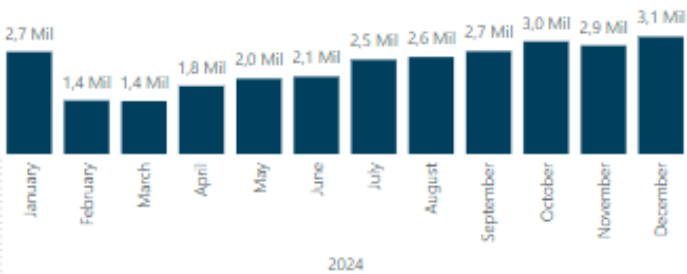
Participação no consumo total 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2024.

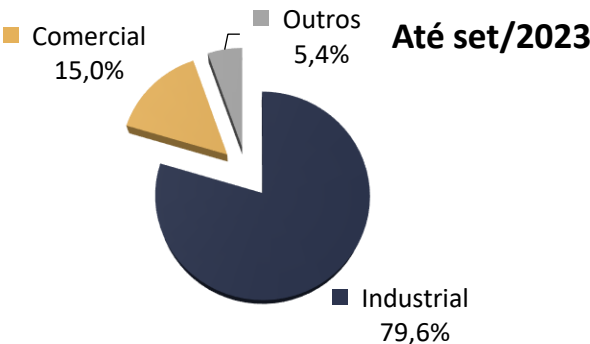
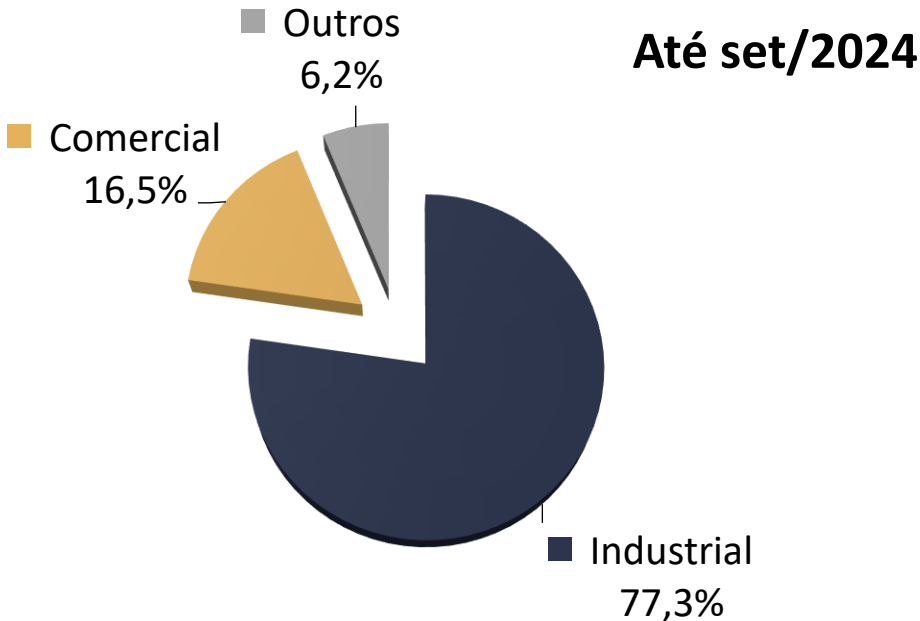
209	28366	1.671,55
Demanda Média k...	Unidades Consum...	Montante MWm

Total de UC por Year e Month

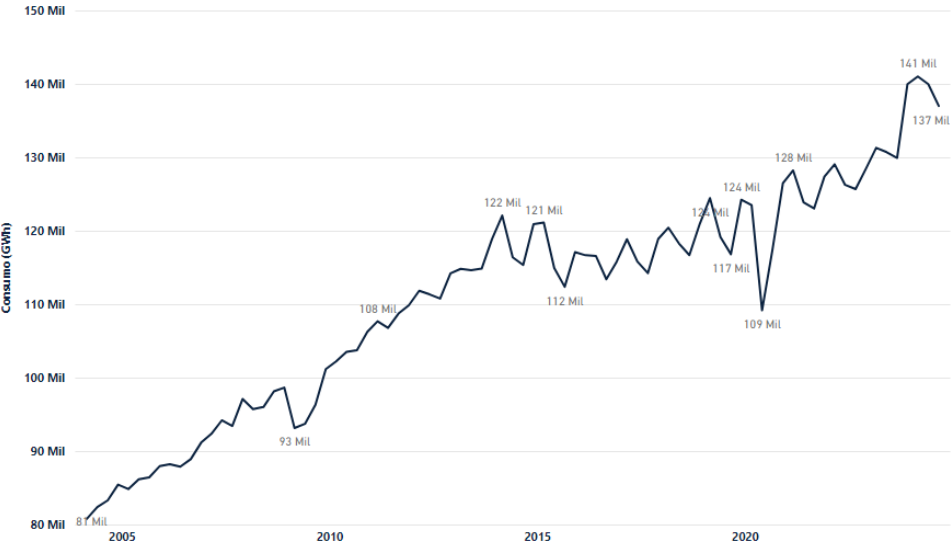


Fonte: ANEEL – Relatório de Migração Potencial do ACL, 30/09/2024.

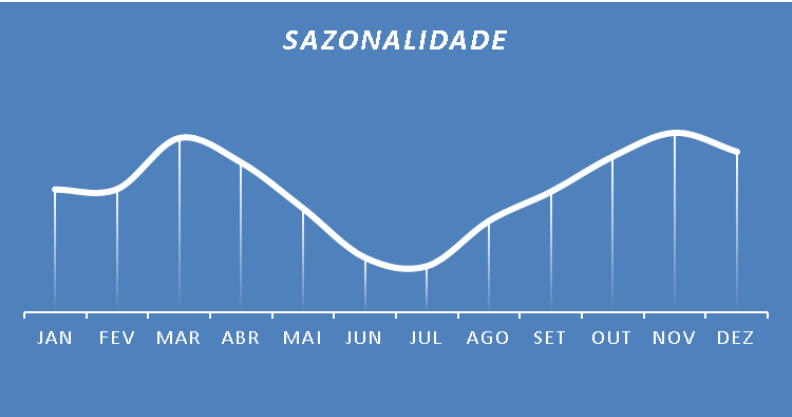
Consumo Livre 12 meses (%)



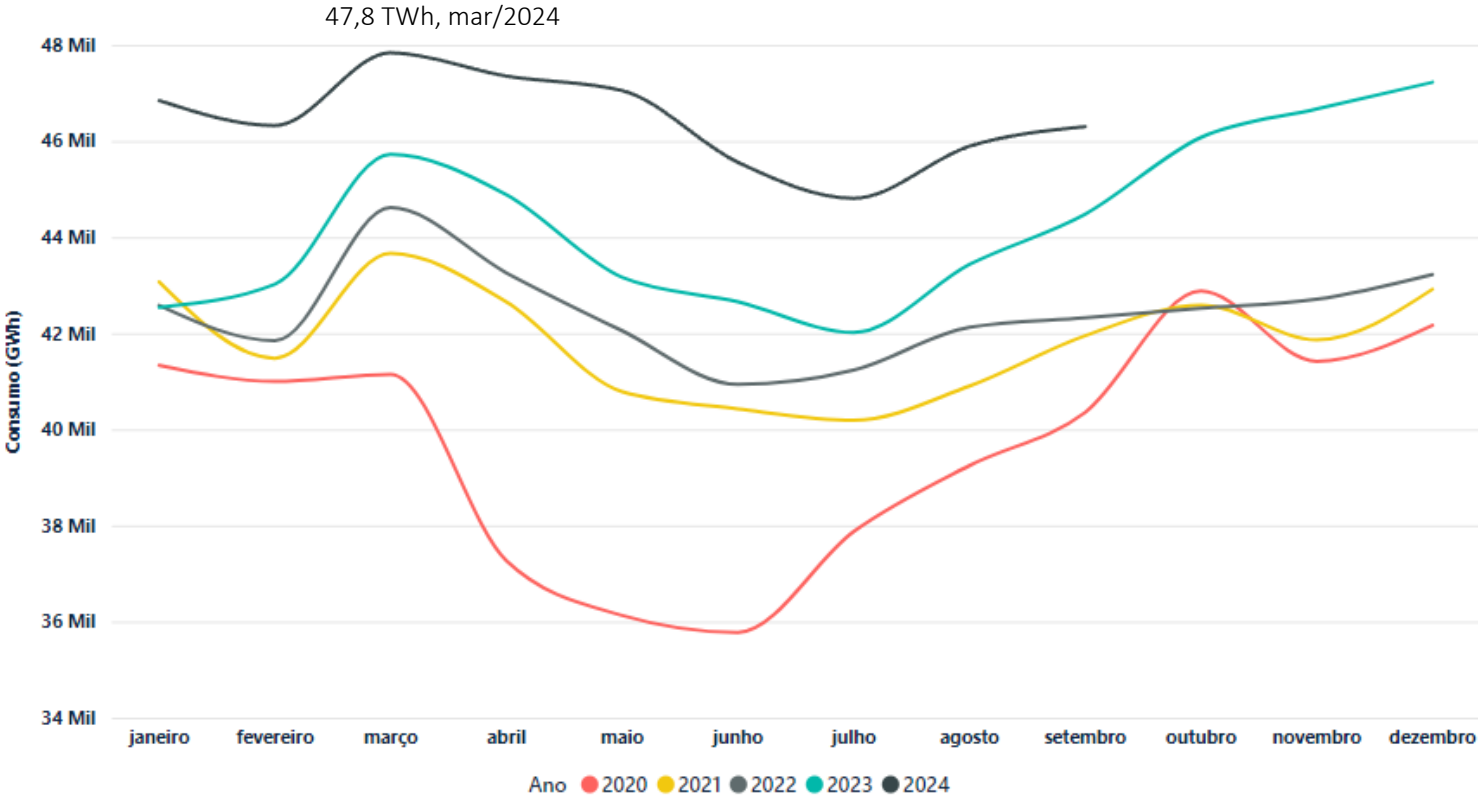
Histórico de consumo (GWh) – 1º trim/2004 a 3º trim/2024



Fonte: [EPE - Painel COPAM](#), 2024.



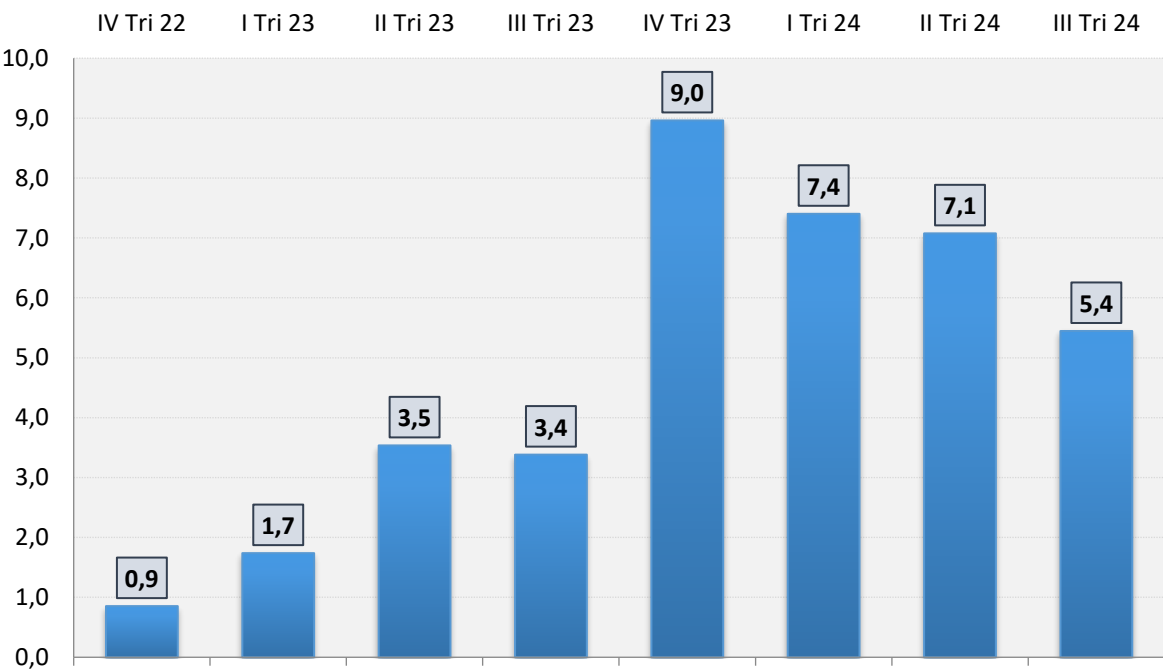
Histórico de consumo mensal (GWh) – Jan/2020 a Jul/2024



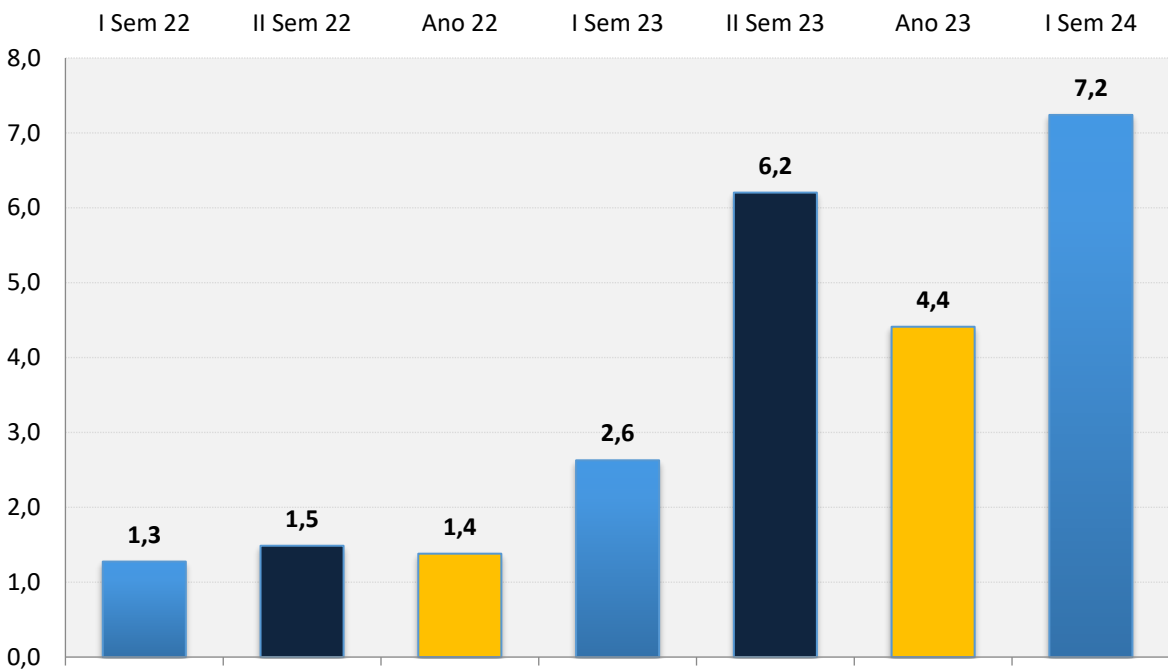
Fonte: [EPE - Paine de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica](#), 2024.

Consumo Total | taxas trimestrais, semestrais e anuais (%)

Taxas trimestrais (%)



Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2024.

Período	I Semestre			III Trimestre			Jan - Set		
	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%
Região Geográfica									
Norte	19.460	20.946	7,6	10.707	11.411	6,6	30.167	32.357	7,3
Nordeste	46.549	49.658	6,7	23.258	24.483	5,3	69.806	74.142	6,2
Sudeste	125.718	134.990	7,4	62.071	65.260	5,1	187.789	200.250	6,6
Sul	50.088	53.086	6,0	23.338	24.700	5,8	73.426	77.786	5,9
Centro-Oeste	20.177	22.280	10,4	10.549	11.146	5,7	30.726	33.426	8,8
Brasil	261.992	280.961	7,2	129.923	137.000	5,4	391.916	417.960	6,6
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	1.429	1.518	6,2	745	774	3,9	2.174	2.292	5,4
Norte	22.087	24.008	8,7	12.133	13.159	8,5	34.220	37.167	8,6
Nordeste	40.245	42.571	5,8	19.828	20.653	4,2	60.073	63.224	5,2
SE/CO	148.144	159.778	7,9	73.880	77.714	5,2	222.023	237.492	7,0
Sul	50.088	53.086	6,0	23.338	24.700	5,8	73.426	77.786	5,9
Brasil	261.992	280.961	7,2	129.923	137.000	5,4	391.916	417.960	6,6

Fonte: EPE, 2024.

Consumo Total | Impacto das chuvas de maio no Rio Grande do Sul



2 milhões de pessoas afetadas em 446 municípios. 537 mil tiveram que deixar suas casas e 81 mil estavam alojadas em abrigos em maio.

O impacto das fortes chuvas e as inundações históricas, que atingiram o Rio Grande do Sul (RS) em maio, sobre o consumo de eletricidade tem se atenuado. O RS apresentou aumento (6,4%) no consumo total de eletricidade no 3T24, na comparação interanual, apresentando alta próxima ao Paraná (+6,9%) e superior a Santa Catarina (+3,8%), o que indica a retomada da normalidade das atividades na região. O nº de consumidores faturados cresceu 0,7% no 3T24, equivalente à 109 mil consumidores.

Essa expansão do consumo é explicada pela retomada do consumo pós-enchente e pela contabilização do consumo de mais de 200 mil consumidores que estavam em regiões alagadas, inclusive da parte acumulada e não faturada em maio e junho.

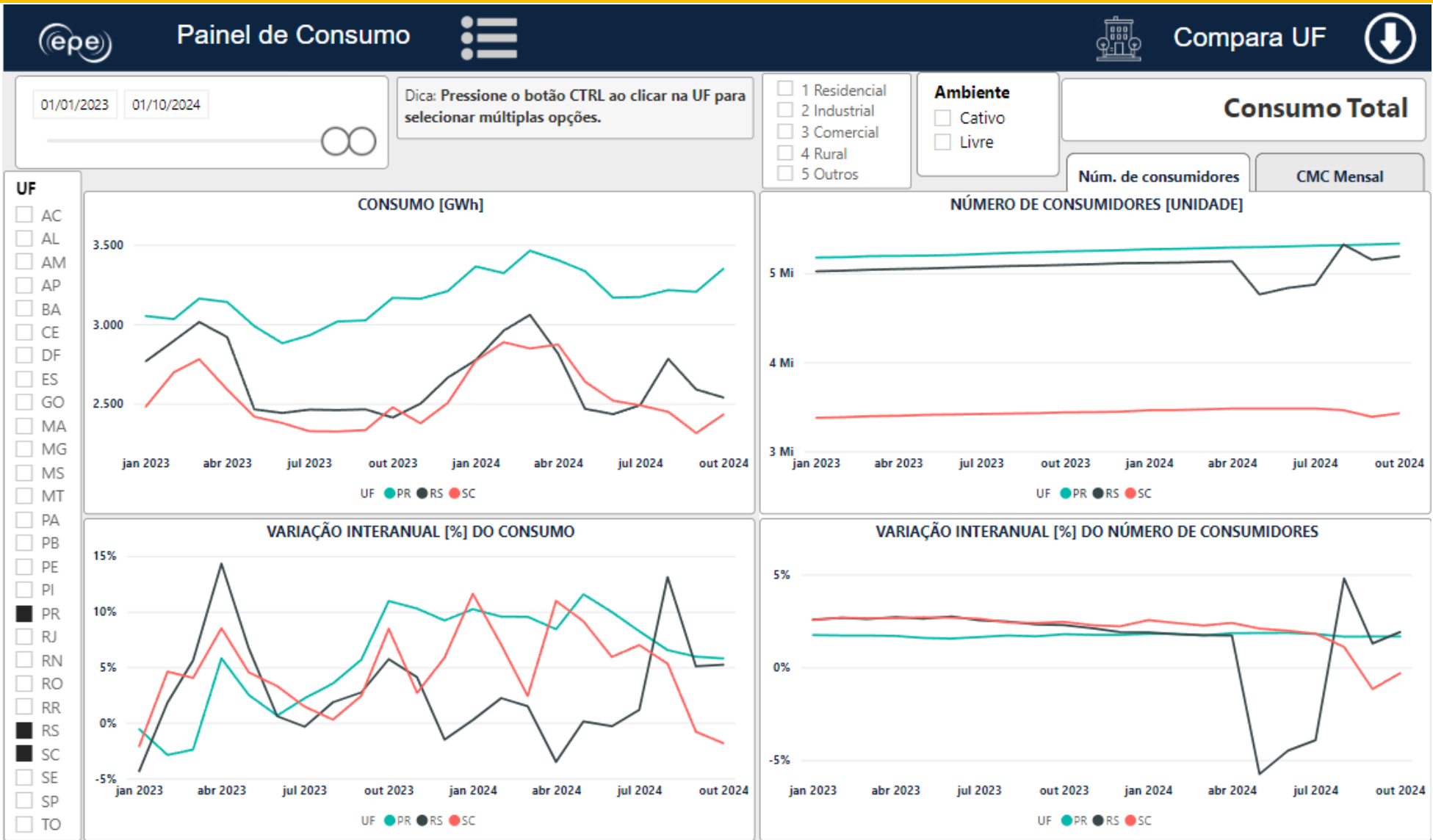
No consumo industrial (+6,7%) do trimestre houve expansão em 7 dos 10 setores mais eletrointensivos. Apenas os setores de produtos alimentícios, têxtil e de produtos de minerais não-metálicos retraíram o consumo no estado.

O consumo comercial (+4,8%) no RS cresceu acima do Paraná (+3,3%) e Santa Catarina (+0,7%). O nº de consumidores comerciais faturados caiu 0,3% no 3T24, equivalente à 2,7 mil consumidores.

Já a classe Residencial (+11,0%) elevou o consumo, alavancado por temperaturas mais baixas no estado, além de refaturamento de consumo anterior; cresce significativamente mais que Paraná (+7,3%) e Santa Catarina (+4,3%). O nº de consumidores residenciais faturados cresceu 1,0% no 3T24, equivalente à 132 mil consumidores.



Consumo de energia elétrica – Rio Grande do Sul – jan/2023 a out/2024



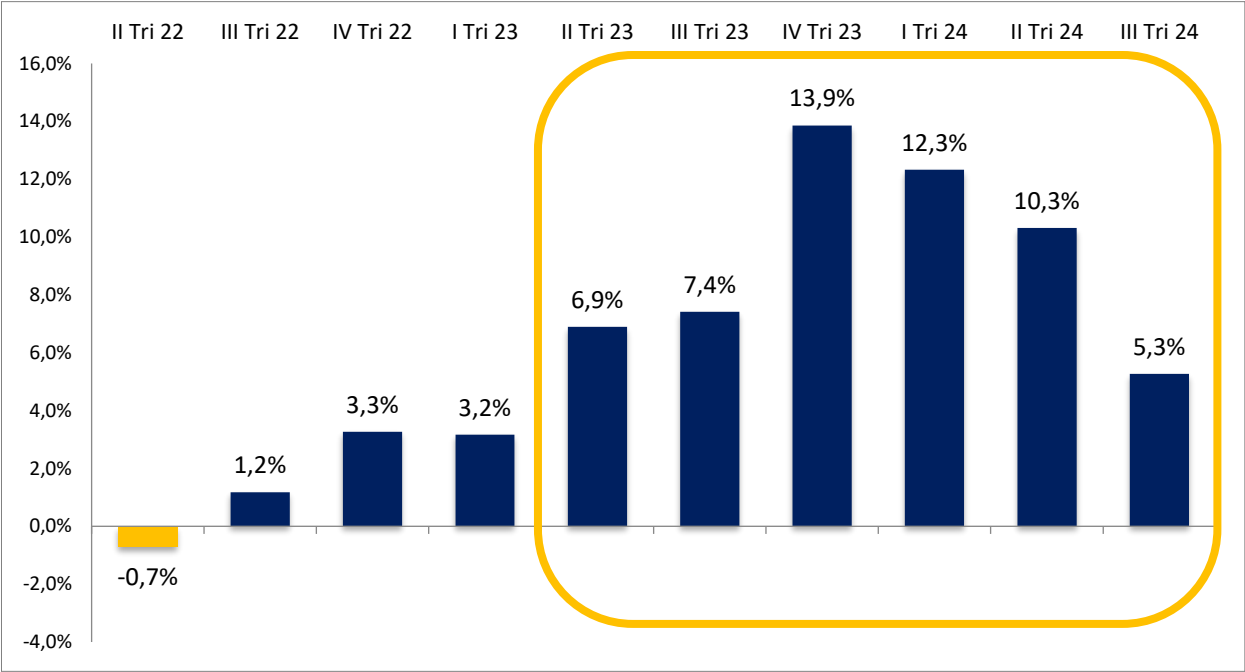
Mercado de energia elétrica

Consumo Residencial

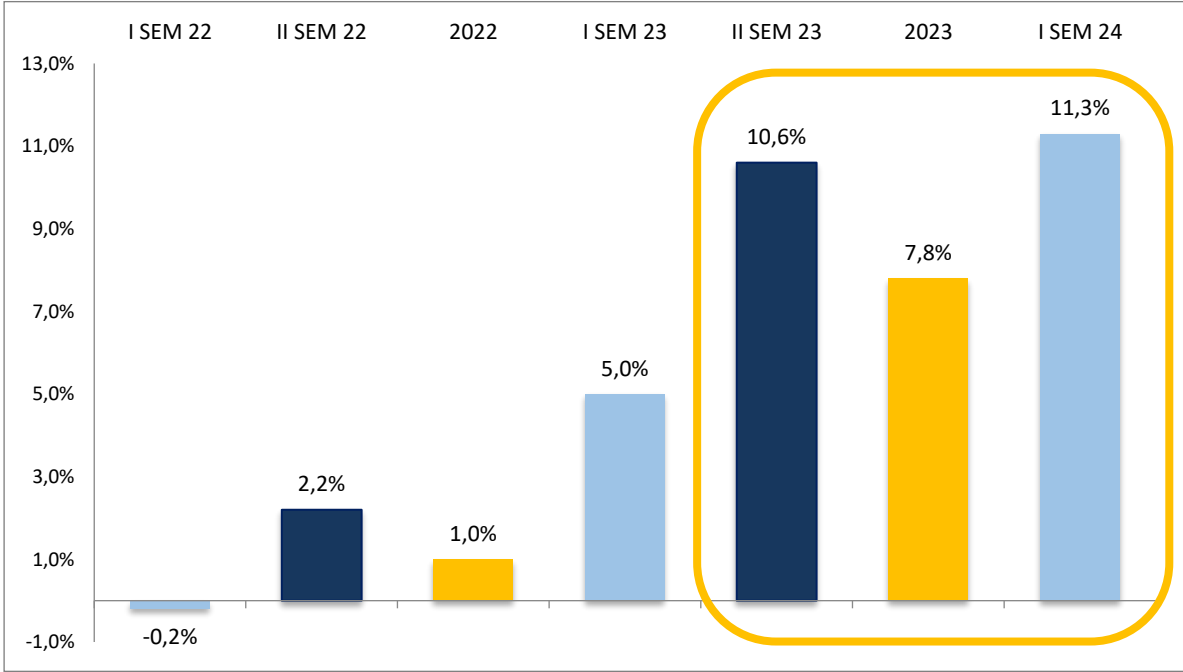
Período	I Semestre			III Trimestre			Jan - Set		
	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%
Região Geográfica									
Norte	5.702	6.668	16,9	3.347	3.624	8,3	9.048	10.292	13,7
Nordeste	16.876	18.615	10,3	8.190	8.591	4,9	25.066	27.205	8,5
Sudeste	37.232	41.150	10,5	17.894	18.588	3,9	55.126	59.738	8,4
Sul	13.926	15.335	10,1	6.267	6.768	8,0	20.193	22.103	9,5
Centro-Oeste	7.052	8.179	16,0	3.569	3.764	5,4	10.622	11.943	12,4
Brasil	80.787	89.946	11,3	39.267	41.335	5,3	120.055	131.281	9,4
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	767	843	9,9	402	425	5,8	1.169	1.268	8,5
Norte	6.059	7.109	17,3	3.578	3.880	8,5	9.636	10.990	14,0
Nordeste	14.749	16.156	9,5	6.984	7.302	4,6	21.732	23.458	7,9
SE/CO	45.288	50.503	11,5	22.037	22.959	4,2	67.324	73.462	9,1
Sul	13.926	15.335	10,1	6.267	6.768	8,0	20.193	22.103	9,5
Brasil	80.787	89.946	11,3	39.267	41.335	5,3	120.055	131.281	9,4

Fonte: EPE, 2024.

Taxas trimestrais (%)

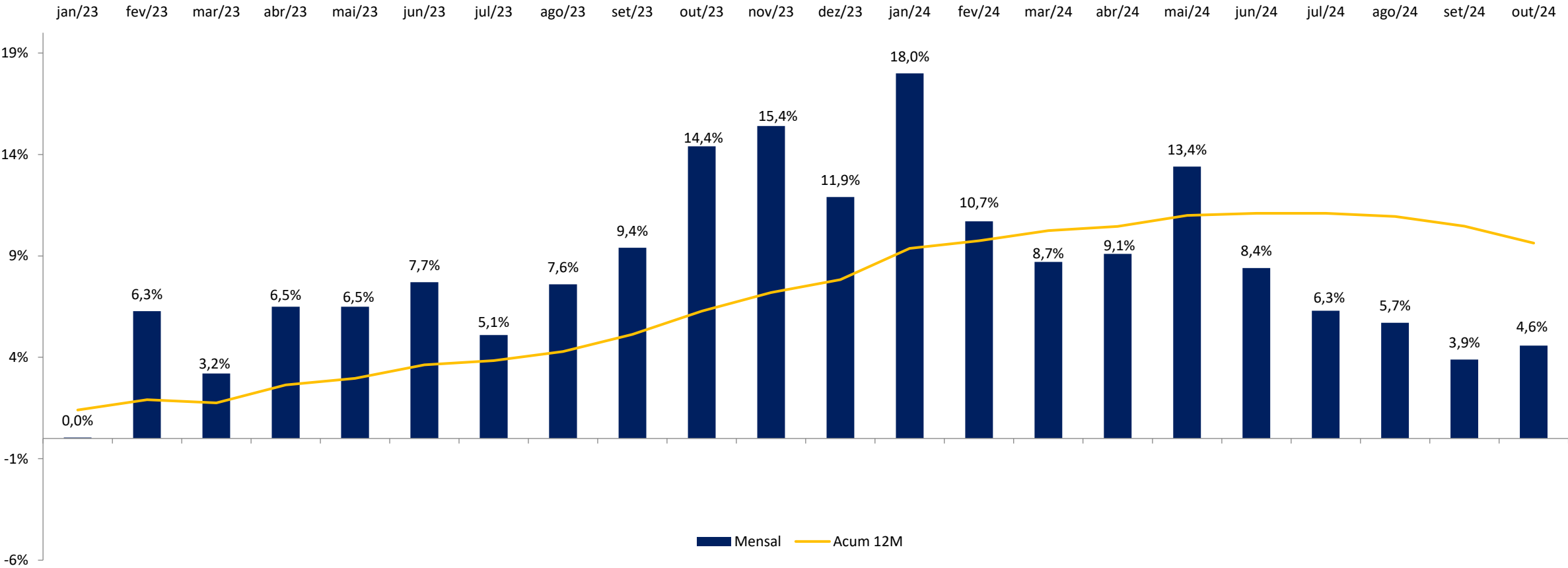


Taxas semestrais e anuais (%)

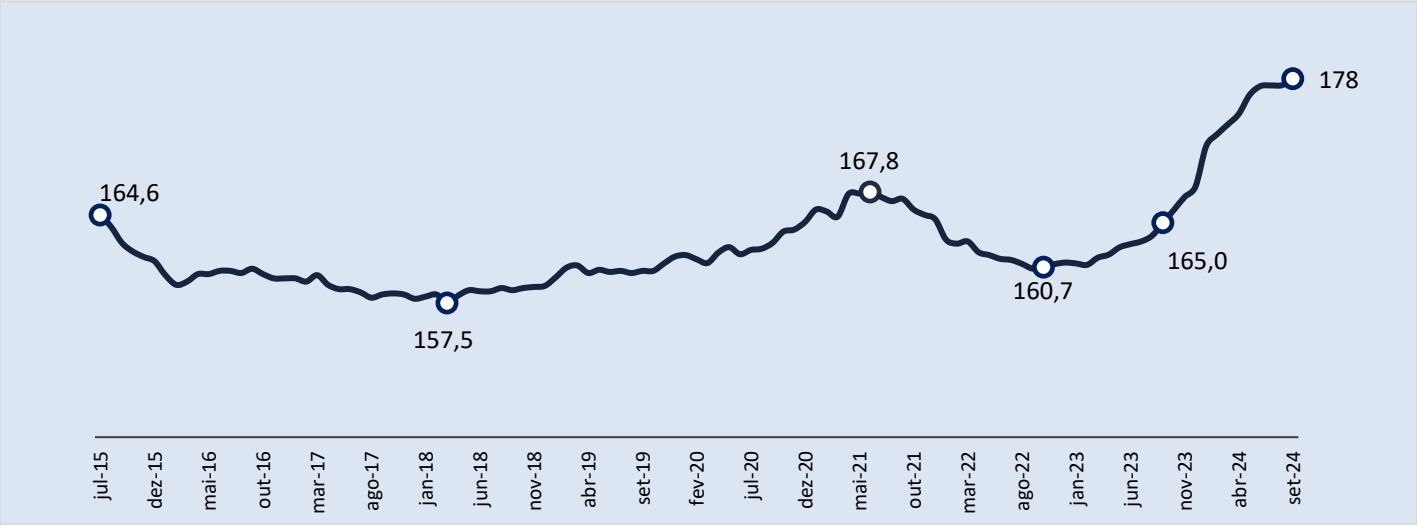


Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-elétrica>, 2024.

Consumo Residencial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2024.

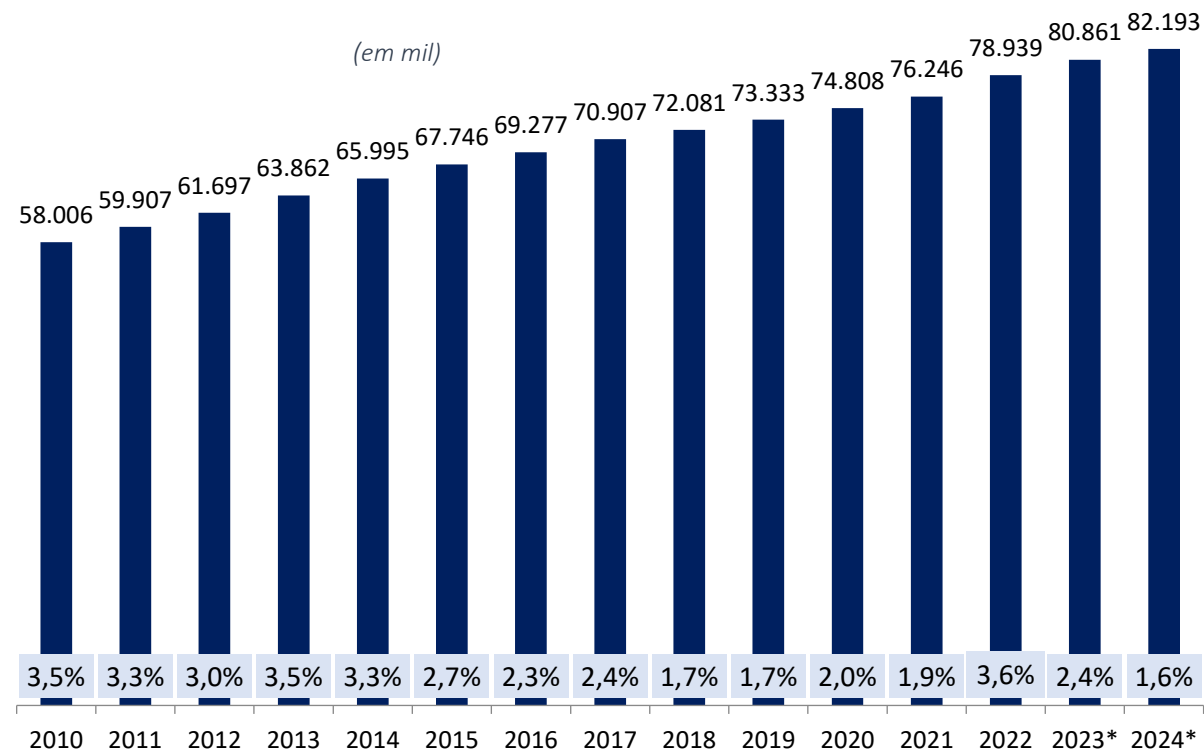


Fonte: EPE, 2024.

Período	mês base - set		
	2023	2024	Δ%
Região Geográfica			
Norte	193,4	214,4	10,9
Nordeste	127,4	134,6	5,7
Sudeste	168,3	184,0	9,3
Sul	193,5	209,5	8,3
Centro-Oeste	190,9	213,7	11,9
Brasil	164,2	178,4	8,7

Fonte: EPE, 2024.

- O consumo residencial médio teve **elevação** de **8,7%** em comparação ao terceiro trimestre de 2023, chegando ao valor de **178 kWh/mês**. Valor mais alto da série.
- O clima mais seco, temperaturas acima da média em algumas regiões, o aumento da posse de aparelhos de ar condicionado, ventiladores e climatizadores, o avanço do emprego e da renda, o acesso ao crédito e mudança no padrão de consumo, em grande parte devido a MMGD (em até 40%) contribuíram para a alta do consumo residencial médio no país.
- Aumento do uso de climatizadores e aquecedores elétricos, além do uso do chuveiro elétrico na potência máxima, em função das baixas temperaturas registradas no estado do Rio grande do Sul e de Santa Catarina e a retomada do consumo após às enchentes no RS favoreceram a expansão do consumo residencial médio da região.



2010-2014: 3,3% a.a

2014-2024: 2,2% a.a

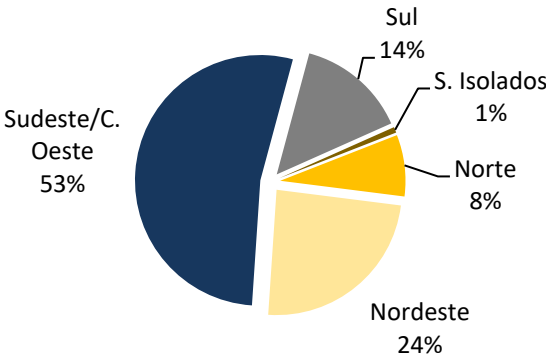
*set 23 e set 24

Fonte: EPE, 2024.

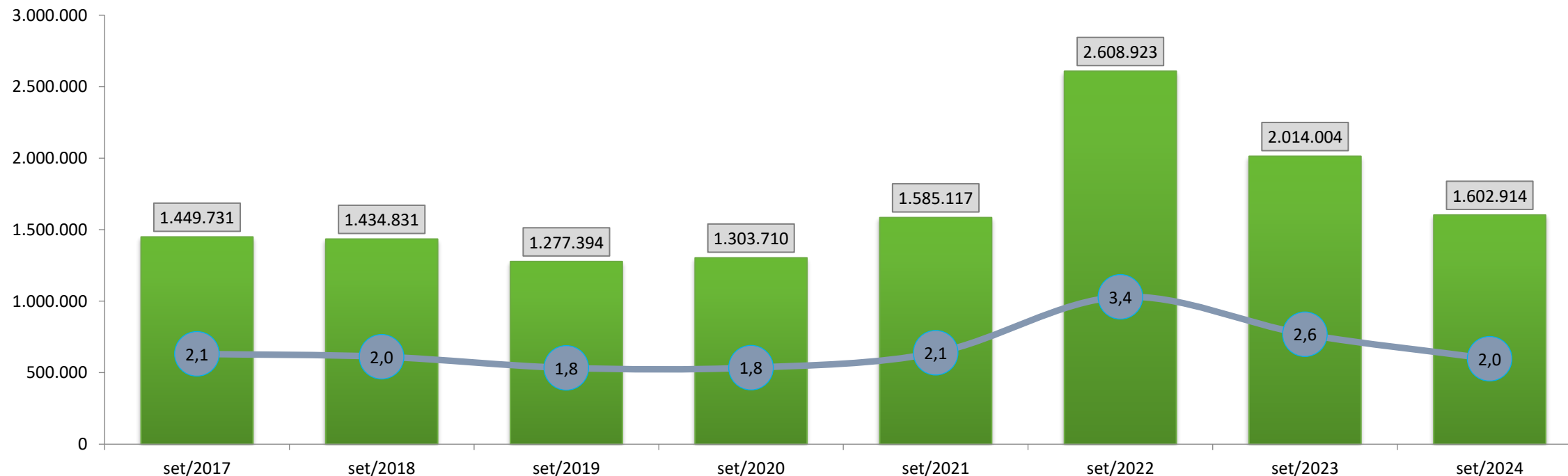
Número Consumidores	Setembro		Δ	
	2023	2024	Abs.	%
Região Geográfica				
Norte	5.198.924	5.411.609	212.685	4,1
Nordeste	21.829.627	22.480.387	650.760	3,0
Sudeste	36.211.175	36.365.480	154.305	0,4
Sul	11.376.907	11.509.599	132.692	1,2
Centro-Oeste	6.244.629	6.425.669	181.040	2,9
Subsistema Elétrico				
S. Isolados	591.562	612.689	21.127	3,6
Norte	6.379.364	6.601.477	222.113	3,5
Nordeste	19.332.377	19.925.555	593.178	3,1
Sudeste/C. Oeste	43.181.052	43.543.424	362.372	0,8
Sul	11.376.907	11.509.599	132.692	1,2
Brasil	80.861.262	82.192.744	1.331.482	1,6

Número Consumidores Residenciais

Participação regional no total de consumidores residenciais no país.



Número de ligações



O aumento do número de consumidores residenciais é em razão de:

- Programa Luz para Todos;
- Mais Luz para a Amazônia;
- Reclassificação de consumidores pelas distribuidoras.
- Novas ligações.

Fonte: EPE, 2024.

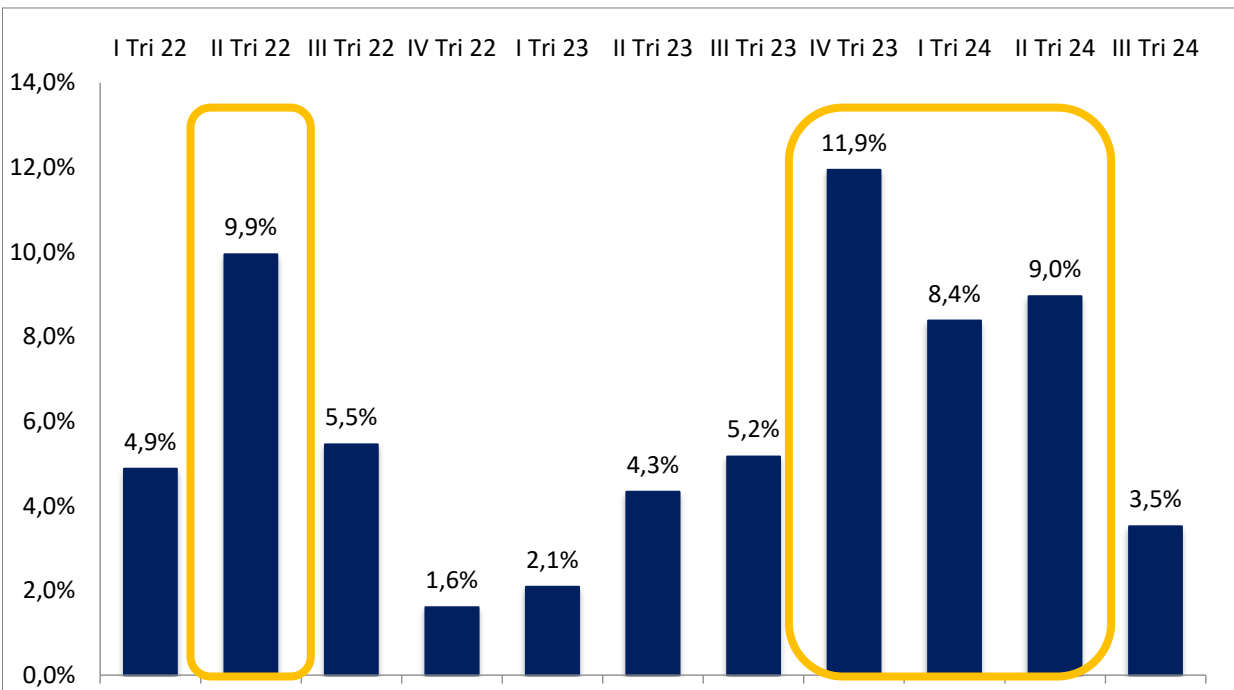
Mercado de energia elétrica

Consumo Comercial

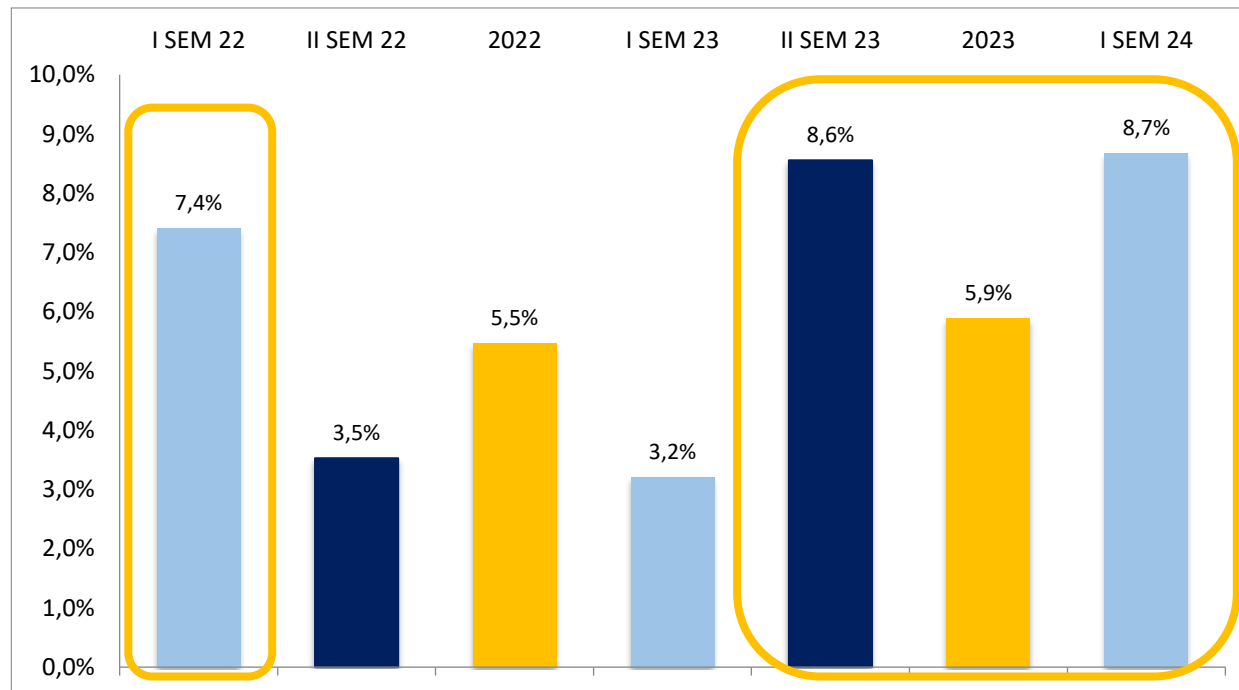
Período	I Semestre			III Trimestre			Jan - Set		
	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%
Região Geográfica									
Norte	2.846	3.104	9,1	1.595	1.670	4,7	4.441	4.774	7,5
Nordeste	7.620	8.099	6,3	3.652	3.788	3,7	11.272	11.886	5,4
Sudeste	25.437	27.851	9,5	11.847	12.332	4,1	37.284	40.183	7,8
Sul	9.117	9.913	8,7	4.011	4.132	3,0	13.128	14.044	7,0
Centro-Oeste	3.819	4.103	7,4	1.884	1.877	-0,3	5.703	5.980	4,9
Brasil	48.840	53.070	8,7	22.989	23.798	3,5	71.829	76.868	7,0
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	269	279	3,9	138	142	2,9	407	421	3,6
Norte	2.696	2.965	10,0	1.525	1.611	5,6	4.221	4.576	8,4
Nordeste	7.031	7.453	6,0	3.326	3.444	3,5	10.357	10.897	5,2
SE/CO	29.727	32.461	9,2	13.988	14.469	3,4	43.716	46.930	7,4
Sul	9.117	9.913	8,7	4.011	4.132	3,0	13.128	14.044	7,0
Brasil	48.840	53.070	8,7	22.989	23.798	3,5	71.829	76.868	7,0

Fonte: EPE, 2024.

Taxas trimestrais (%)

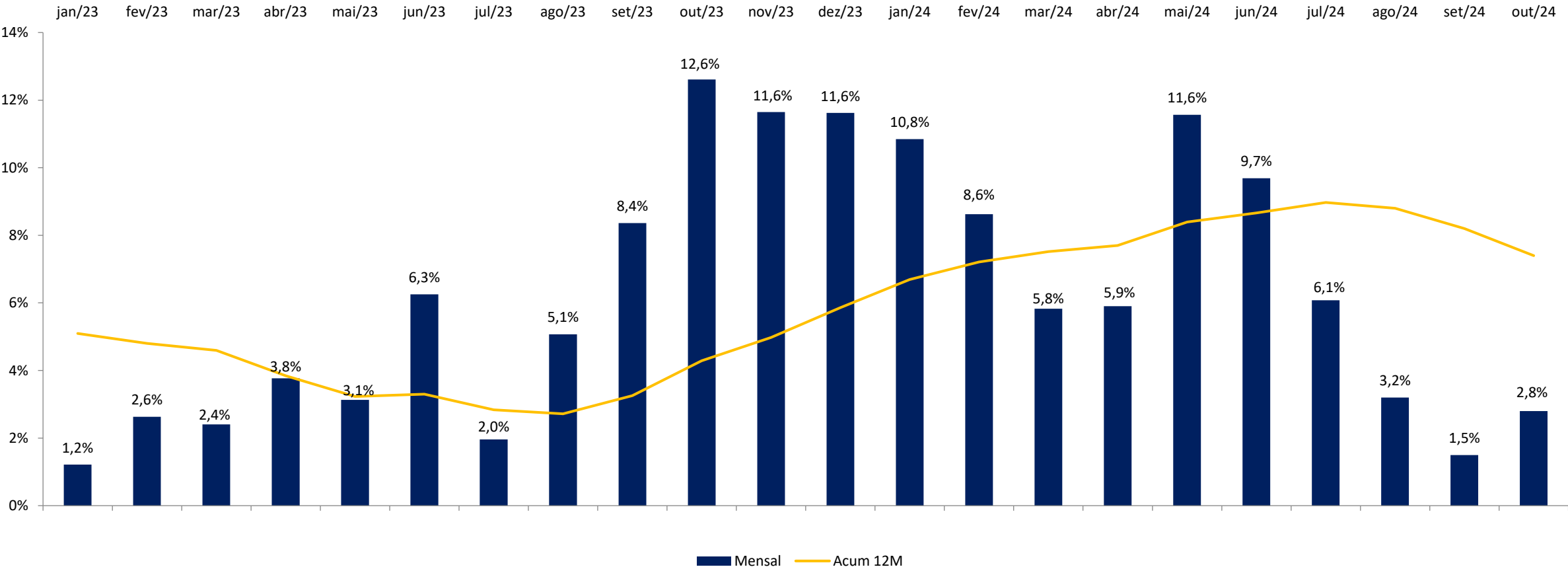


Taxas semestrais e anuais (%)



Fonte: EPE, 2024.

Consumo Comercial | taxas mensais x acumulado 12 meses (%)



Fonte: EPE, 2024.

BANDEIRA TARIFÁRIA

Bandeira tarifária de setembro é vermelha patamar 2

Previsão de escassez de chuvas e clima seco com temperaturas altas motivam acionamento de térmicas, impactando os custos da operação do sistema elétrico

Fonte: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2024/bandeira-tarifaria-de-setembro-e-vermelha-patamar-2>, 2024.



Economia

Desemprego cai para 6,4% entre julho e setembro, diz IBGE

Esta é a segunda menor taxa de desocupação desde 2012

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-10/desemprego-cai-para-64-entre-julho-e-setembro-diz-ibge#:~:text=A%20taxa%20de%20desocupa%C3%A7%C3%A3o%20recuou,ficou%20em%206%2C9%25,> 2024.

Bolsa Família bate recorde e inclui 500 mil famílias em julho, com investimento de R\$ 14 bi

O benefício médio de R\$ 682,56 alcança 20,83 milhões de famílias em todo o Brasil

Fonte: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202407/bolsa-familia-bate-recorde-do-ano-e-inclui-500-mil-familias-em-julho-com-investimento-de-r-14-2-bilhoes>, 2024.

Comércio varejista cresce 4,0% no terceiro trimestre de 2024

Comparado ao mesmo trimestre de 2023, o comércio varejista teve alta de 4,0% no terceiro trimestre de 2024. Assim, o terceiro trimestre adiciona um ponto à sequência de oito resultados no campo positivo, em volume, para esse indicador. Cinco atividades tiveram alta nas vendas: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (16,1%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,0%), Móveis e eletrodomésticos (4,7%), Tecidos, vestuário e calçados (4,2%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,5%).

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41841-sob-influencia-de-artigos-de-uso-pessoal-e-domestico-vendas-no-varejo-variam-0-5-em-setembro#:~:text=Com%C3%A9rcio%20varejista%20cresce%204%2C0,no%20terceiro%20trimestre%20deste%20ano.>, 2024

Pesquisa Mensal de Serviços

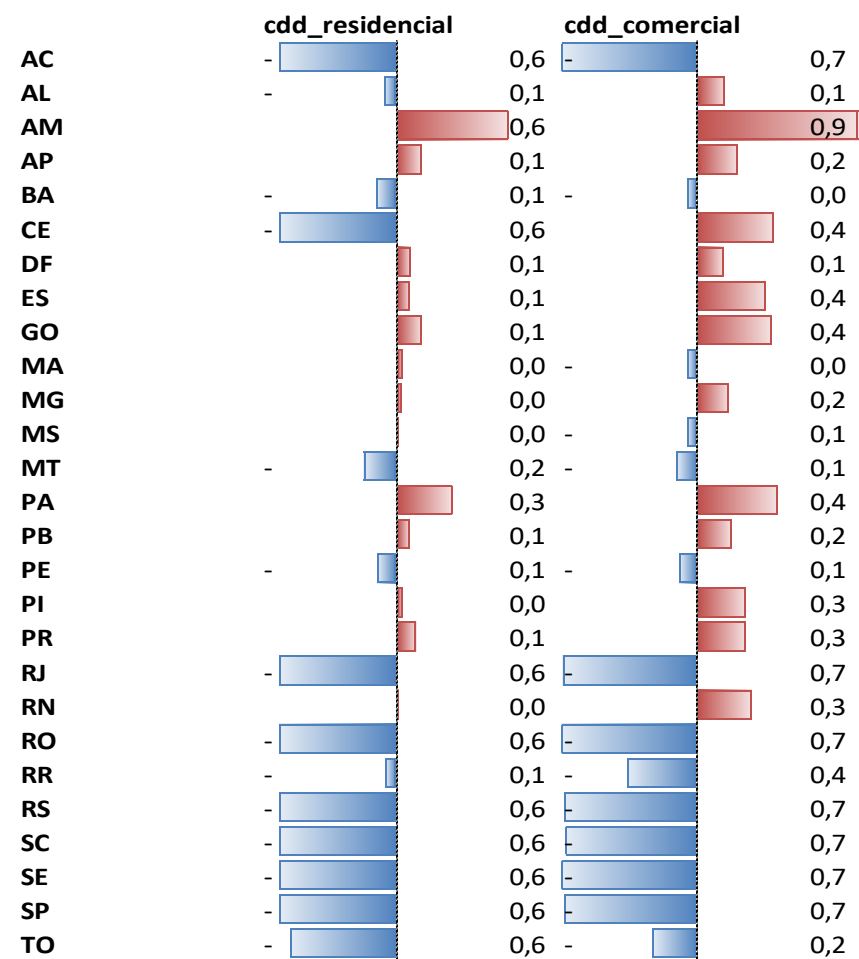
Setor de Serviços cresce 1,0% em setembro e renova o nível mais alto da série histórica

Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41868-setor-de-servicos-cresce-1-0-em-setembro-e-renova-o-nivel-mais-alto-da-serie-historica#:~:text=O%20volume%20de%20servi%C3%A7os%20do,marco%20%C3%A9%20fevereiro%20de%202020.> 2024.

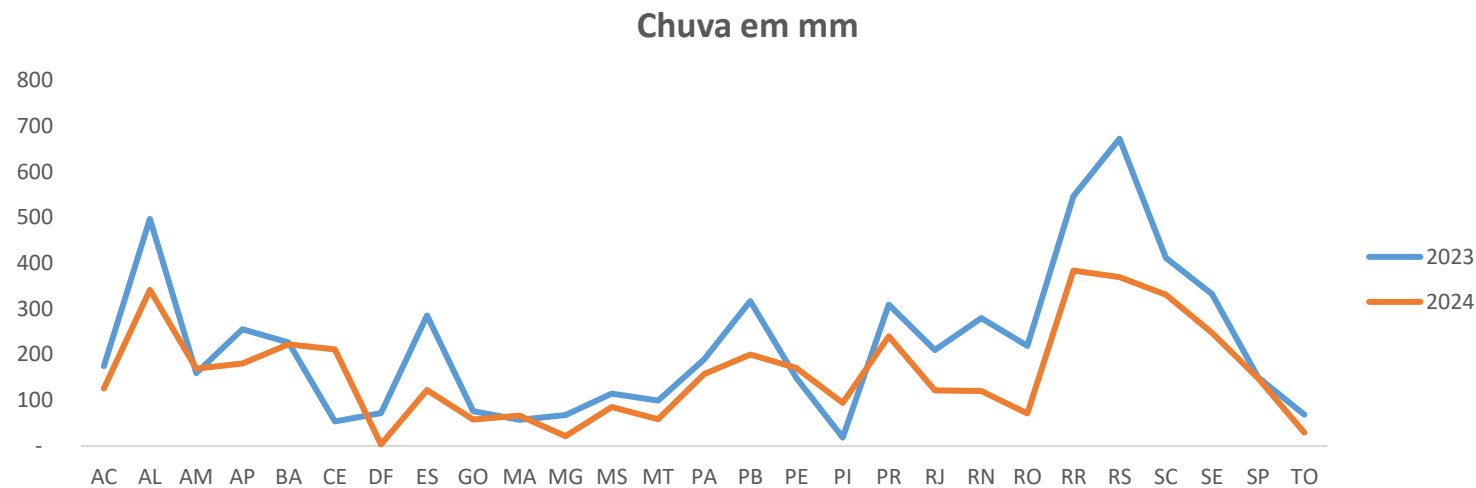
Segundo dados da Eletros, foram comercializadas 83,8 milhões de unidades de produtos eletroeletrônicos nos primeiros nove meses de 2024, enquanto, no mesmo intervalo de 2023, as vendas haviam atingido a marca de 65 milhões.

Fonte: <https://www.band.uol.com.br/economia/noticias/associacao-de-fabricantes-de-eletros-anuncia-a-alkmin-investimento-de-r-5-bi-de-2025-a-2027-202412041810>, 2024.

Quantos graus relevantes em média este ano ficou acima do ano passado?



Fonte: EPE/INMET, 2024.



Inverno de 2024 já é o segundo mais quente desde 1961

Média de temperatura da estação neste ano é de 23,1°C, empatando com 2015. Marca só fica atrás de 2023, quando o índice chegou 23,3°C para a estação, quase 1 grau acima do normal.

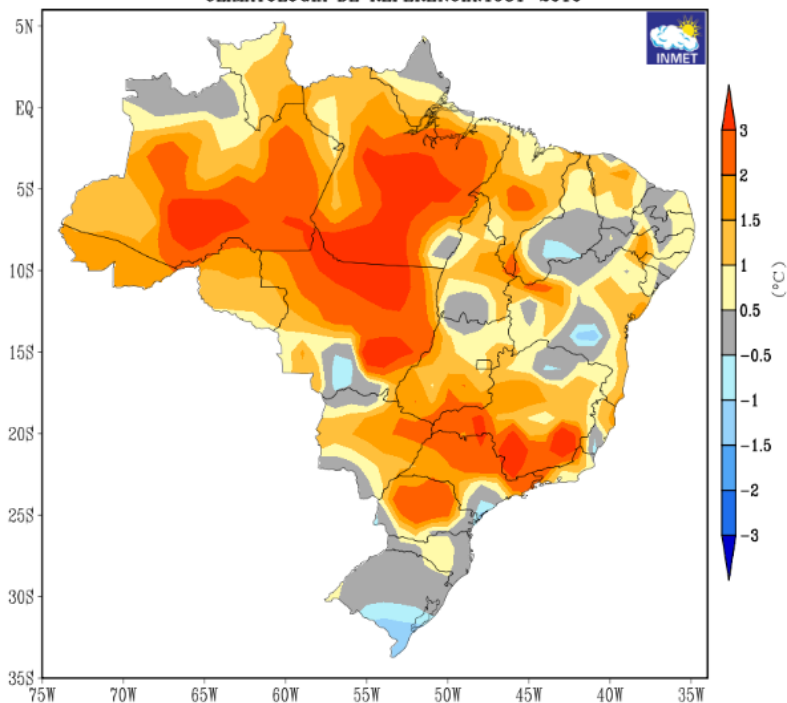
Fonte: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/09/18/inverno-2024-segundo-mais-quente-desde-1961.ghtml>, 2024.

O que esperar do inverno de 2024 no Brasil? Previsão da Meteored aponta para um período mais seco e quente que o normal

De acordo com as previsões, as temperaturas continuarão mais altas que o normal em grande parte do Brasil nos meses de inverno. Além disso, o padrão seco deverá se expandir pelo Centro-Sul do país.

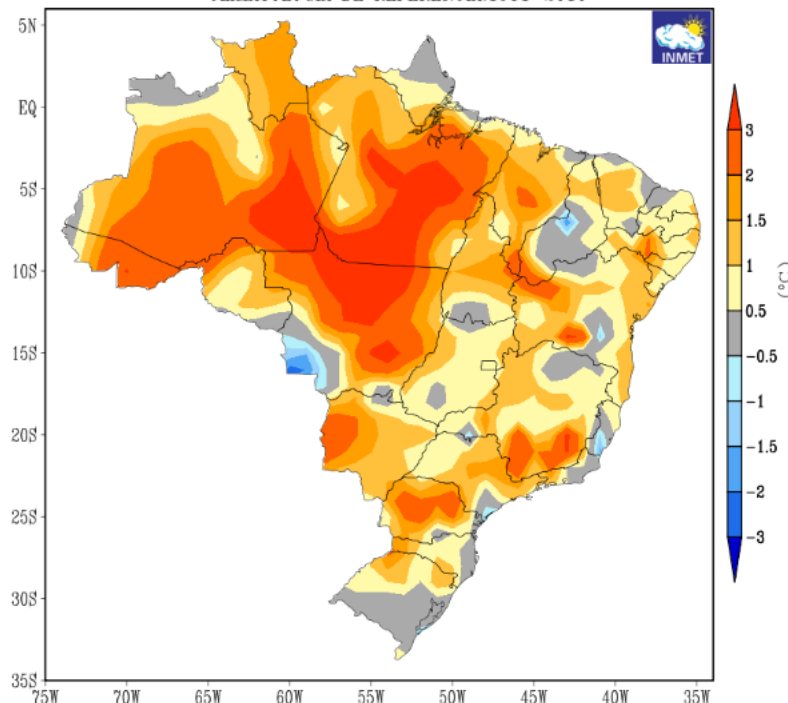
Fonte: <https://www.tempo.com/noticias/previsao/o-que-esperar-do-inverno-de-2024-no-brasil-previsao-da-meteored-aponta-para-um-periodo-mais-seco-e-quente-que-o-normal.html>, 2024.

ANOMALIAS DE TEMPERATURAS MÉDIAS
VALIDO PARA JULHO DE 2024
CLIMATOLOGIA DE REFERÊNCIA: 1981-2010



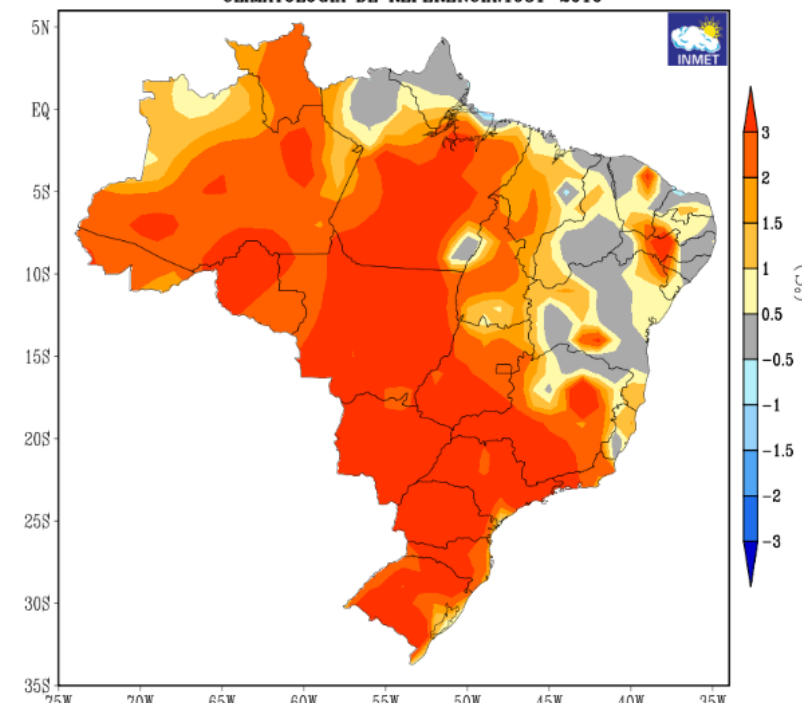
Fonte: INMET, 2024.

ANOMALIAS DE TEMPERATURAS MÉDIAS
VALIDO PARA AGOSTO DE 2024
CLIMATOLOGIA DE REFERÊNCIA: 1981-2010



Fonte: INMET, 2024.

ANOMALIAS DE TEMPERATURAS MÉDIAS
VALIDO PARA SETEMBRO DE 2024
CLIMATOLOGIA DE REFERÊNCIA: 1981-2010



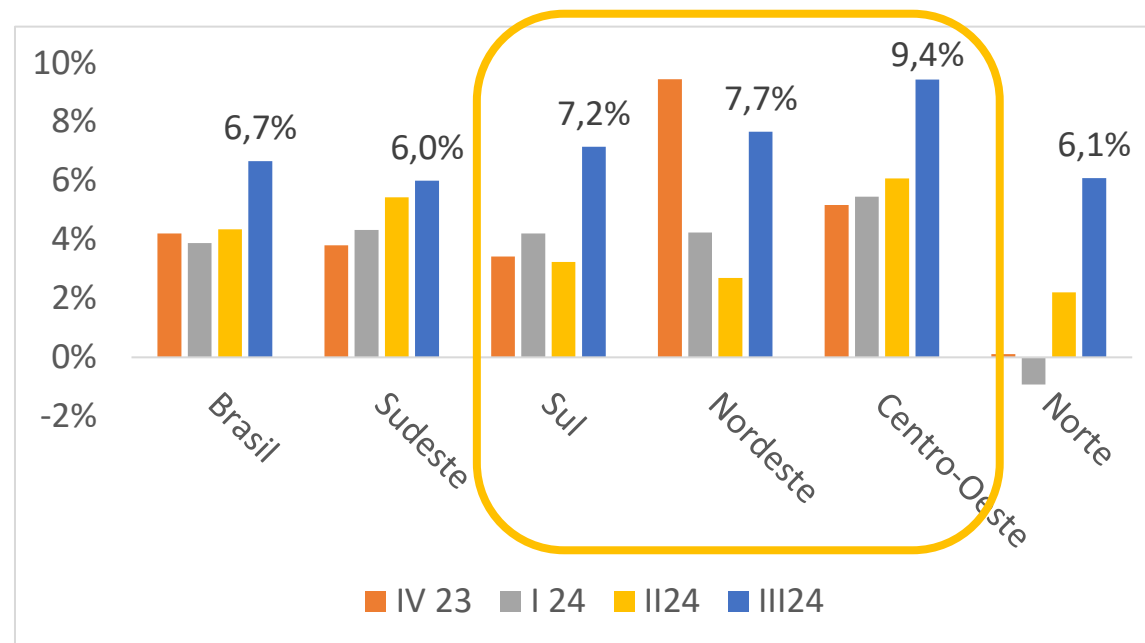
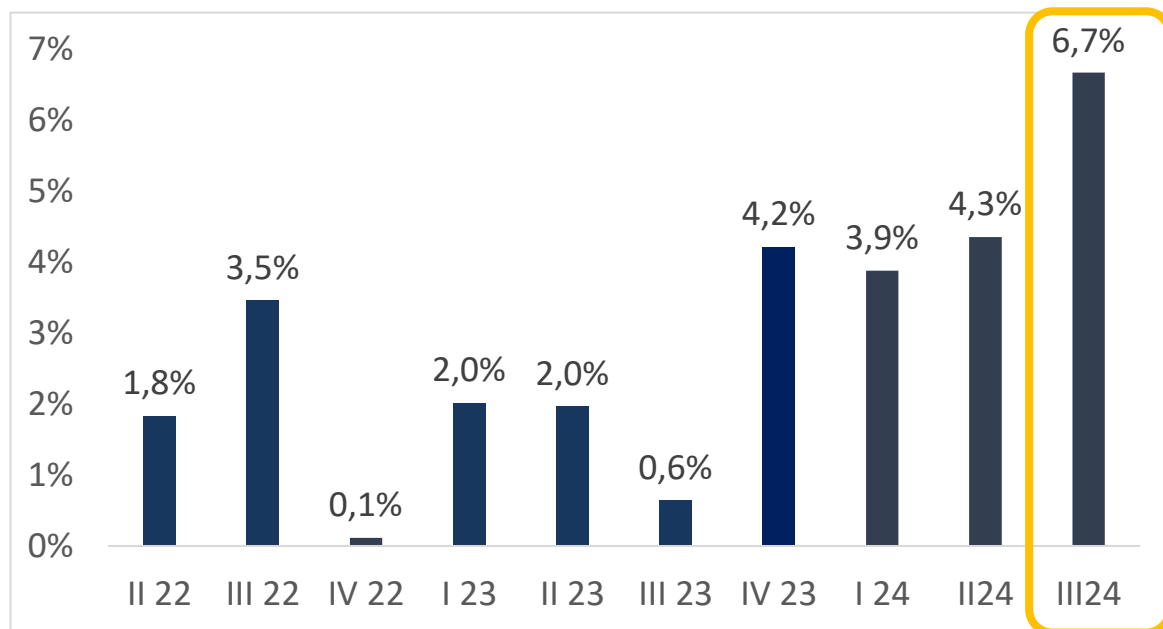
Fonte: INMET, 2024.

Mercado de energia elétrica

Consumo Industrial

Consumo Industrial | taxas trimestrais, semestrais e anuais

- No 3T24 a indústria teve alta de 6,7% no consumo de eletricidade. Superando a alta de 3,6% do PIB do setor.
- Todas as regiões apresentaram taxas trimestrais em expansão no 3T24. Centro-Oeste, Nordeste e Sul crescem acima da média nacional.



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por região (GWh)

- O Centro-Oeste (+9,4%) apresentou a maior taxa de expansão do consumo no 3T24, destaque para papel e celulose.
- O Nordeste (+7,7%) teve a segunda maior taxa e reverte a trajetória de queda observada desde o 4T23. Metalurgia se destaca.
- O Sul (+7,2%), com alta disseminada entre os setores, se recupera após as chuvas de maio que atingiram fortemente a região.
- O Norte (+6,1%) volta a crescer com taxa próxima à média nacional. Nos trimestres anteriores o consumo da região foi impactado pela queda na extração de minerais metálicos.
- O Sudeste (+6,0%) segue em expansão consistente desde o 4T23. Alta também disseminada entre os setores.

Período	I Semestre			III Trimestre			Jan - Set		
	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%
Região Geográfica									
Norte	8.428	8.483	0,7	4.391	4.658	6,1	12.819	13.141	2,5
Nordeste	13.661	14.133	3,5	6.923	7.453	7,7	20.584	21.585	4,9
Sudeste	47.462	49.782	4,9	24.553	26.025	6,0	72.015	75.807	5,3
Sul	17.936	18.602	3,7	9.155	9.810	7,2	27.091	28.412	4,9
Centro-Oeste	5.294	5.600	5,8	2.774	3.036	9,4	8.068	8.635	7,0
Brasil	92.781	96.599	4,1	47.797	50.981	6,7	140.577	147.580	5,0

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | por subsistema (GWh)

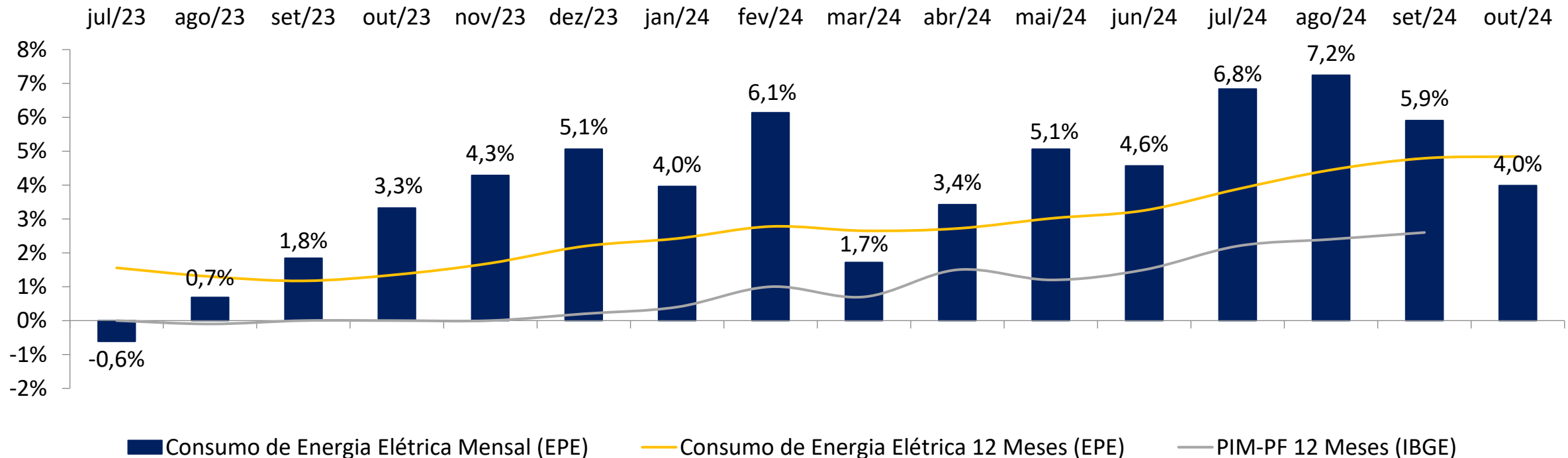
- Subsistema Norte (+9,4%) foi o que mais cresceu no trimestre e no acumulado em 12 meses (+5,5%), este último junto com o Sudeste/Centro-Oeste (+5,5%).
- Sistemas Isolados teve a menor expansão, as interligações em 2023 no Amazonas e no Acre ainda contribuem.

Período	I Semestre			III Trimestre			Jan - Set		
	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%	2023	2024	Δ%
Subsistema Elétrico									
S. Isolados	66	58	-12,7	32	33	3,0	98	91	-7,6
Norte	10.930	11.309	3,5	5.685	6.222	9,4	16.615	17.530	5,5
Nordeste	10.819	10.953	1,2	5.449	5.702	4,6	16.268	16.655	2,4
SE/CO	53.029	55.678	5,0	27.475	29.215	6,3	80.504	84.893	5,5
Sul	17.936	18.602	3,7	9.155	9.810	7,2	27.091	28.412	4,9
Brasil	92.781	96.599	4,1	47.797	50.981	6,7	140.577	147.580	5,0

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | produção industrial PIM-PF (IBGE) x consumo industrial (EPE)

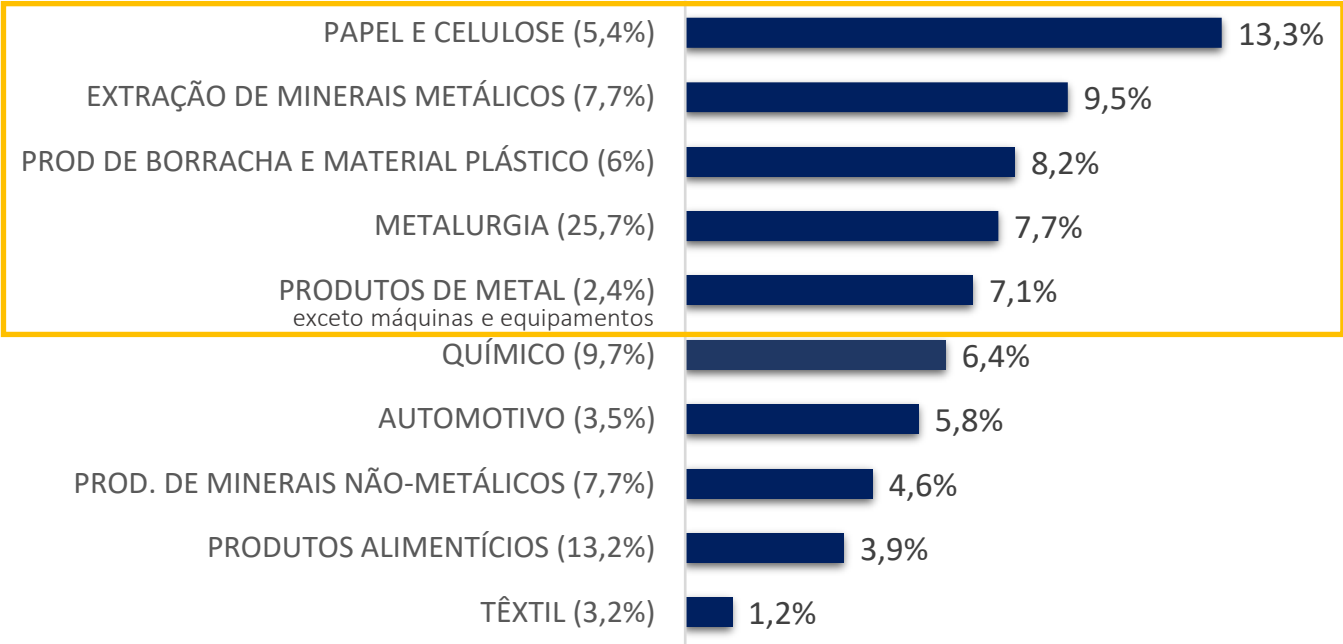
- Em out24 o consumo mensal de eletricidade na indústria expandiu 4,0% na comparação interanual. O consumo apresenta taxas positivas há 15 meses e segue alinhado com a produção física.
- A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) cresce no 3T24, indicando investimentos na capacidade produtiva. O uso da capacidade instalada seguiu estável em 83,4% no trimestre, porém recuou para 82,6% em out24.



Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | Taxas dos 10+ Eletrointensivos

- Os três componentes da demanda interna cresceram no trimestre (FBKF, Consumo das Famílias e Consumo do Governo) e contribuem para a o bom desempenho dos setores da indústria.
- A alta no consumo de alcançou 29 dos 37 setores monitorados, crescendo 6,8% entre os eletrointensivos e 6,3% nos demais setores.
- Todos os 10+ eletrointensivos consumiram mais, 5 deles acima da média da indústria.



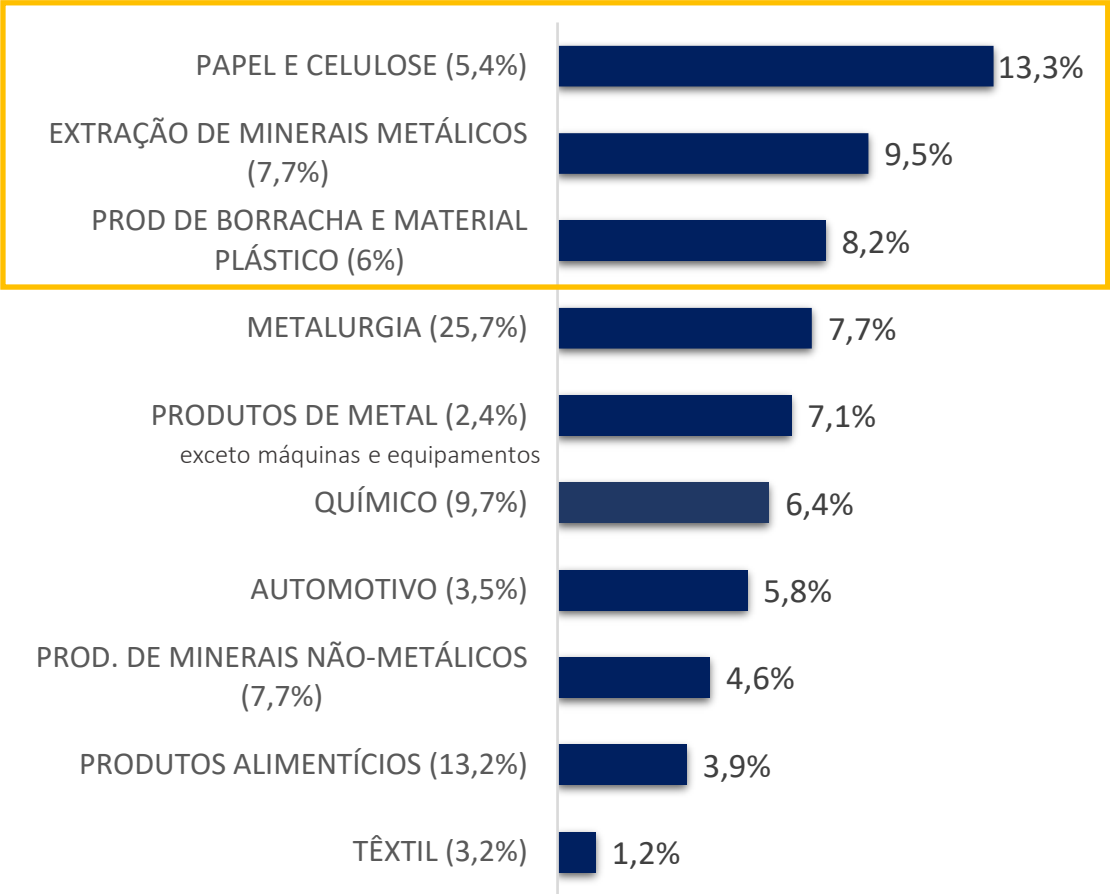
Taxas no 3T23 (Boletim Trimestral Nº15)					
VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE					
10+ ELETROINTENSIVOS	PART. Δ% 3º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	PART. Δ% 3º TRI.	10+ ELETROINTENSIVOS	PART. Δ% 3º TRI.
 EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,5%	+6,3%	 MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,8%	-2,3%
 PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,6%	+4,7%	 AUTOMOTIVO	3,4%	-2,4%
 METALÚRGICO	25,7%	+3,1%	 TÊXTIL	3,4%	-4,9%
 PAPEL E CELULOSE	5,1%	+0,6%	 PRODUTOS METÁLICOS EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,2%	-6,0%
 BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	5,6%	-0,5%	 QUÍMICO	9,9%	-6,8%

Nota: variação avaliada em Δ% entre o 3º trimestre de 2023 e o 3º trimestre de 2022. Fonte: EPE, 2023.

Nota: variação percentual entre 2T24 e 2T23

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | Taxas dos 10+ Eletrointensivos



Papel e Celulose:

Produção física em queda no trimestre (PIM-PF/IBGE). A alta no consumo deve-se principalmente à entrada em operação de uma das maiores unidades de celulose do mundo no final de julho, no Centro-Oeste; associado à parada anual de manutenção em outra grande unidade no sul do país, elevando o consumo da rede.

Extração de minerais metálicos:

O consumo cresce principalmente no Sudeste. O trimestre foi marcado pela produção recorde de minério de ferro. Após dois trimestres de queda o consumo do setor volta a crescer na região Norte, pela conclusão em mai24 da reforma do forno em uma unidade de níquel.

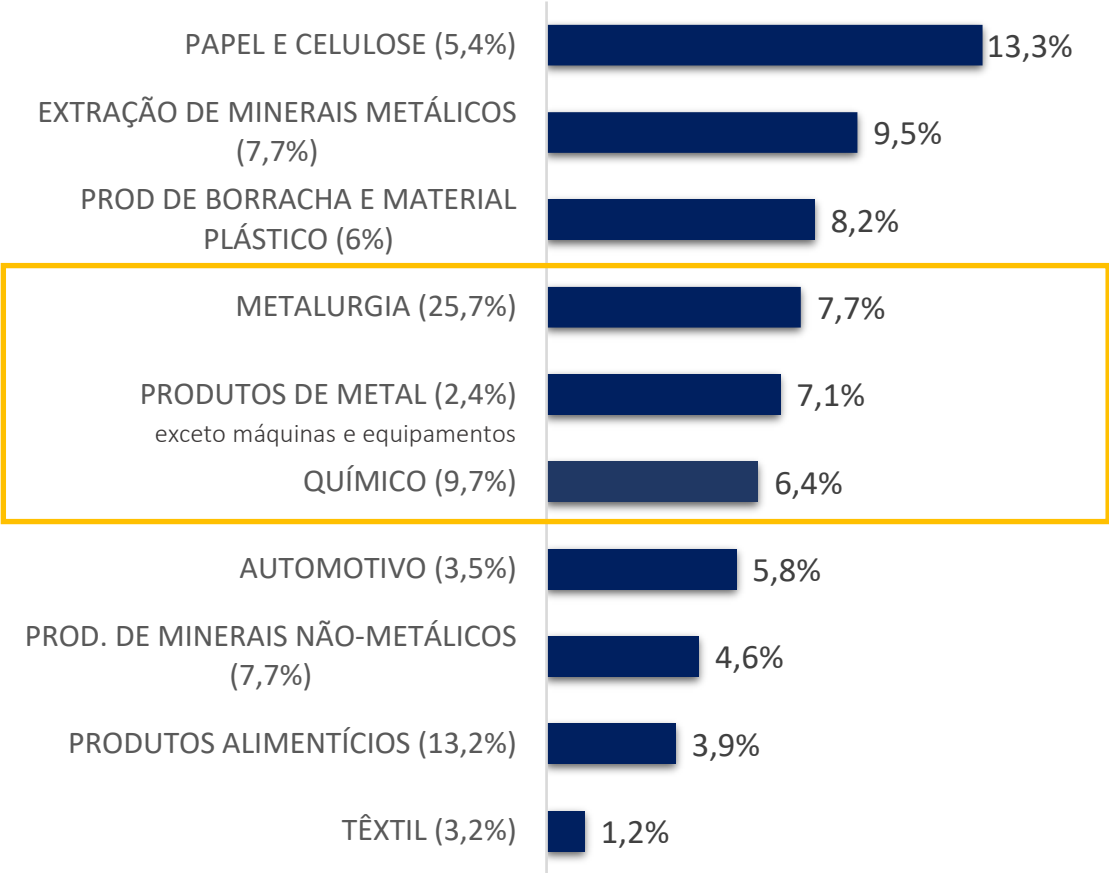
Produtos de Borracha e Material Plástico:

Consumo cresce em linha com a produção. A fabricação de embalagens de material plástico teve o maior crescimento. A fabricação de produtos de borracha voltou a crescer. Já a produção de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção retraiu. (PIM-PF/IBGE).

Nota: variação percentual entre 2T24 e 2T23

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | Taxas dos 10+ Eletrointensivos



Metalurgia:

Alta no consumo dividida entre a metalurgia dos não-ferrosos (alumínio) e a siderurgia. O consumo do setor cresce em todas as regiões do país.

Produtos de metal:

O consumo acompanha a alta da produção, que se beneficia dos investimentos na capacidade produtiva, sinalizado pela Formação Bruta de Capital Fixo.

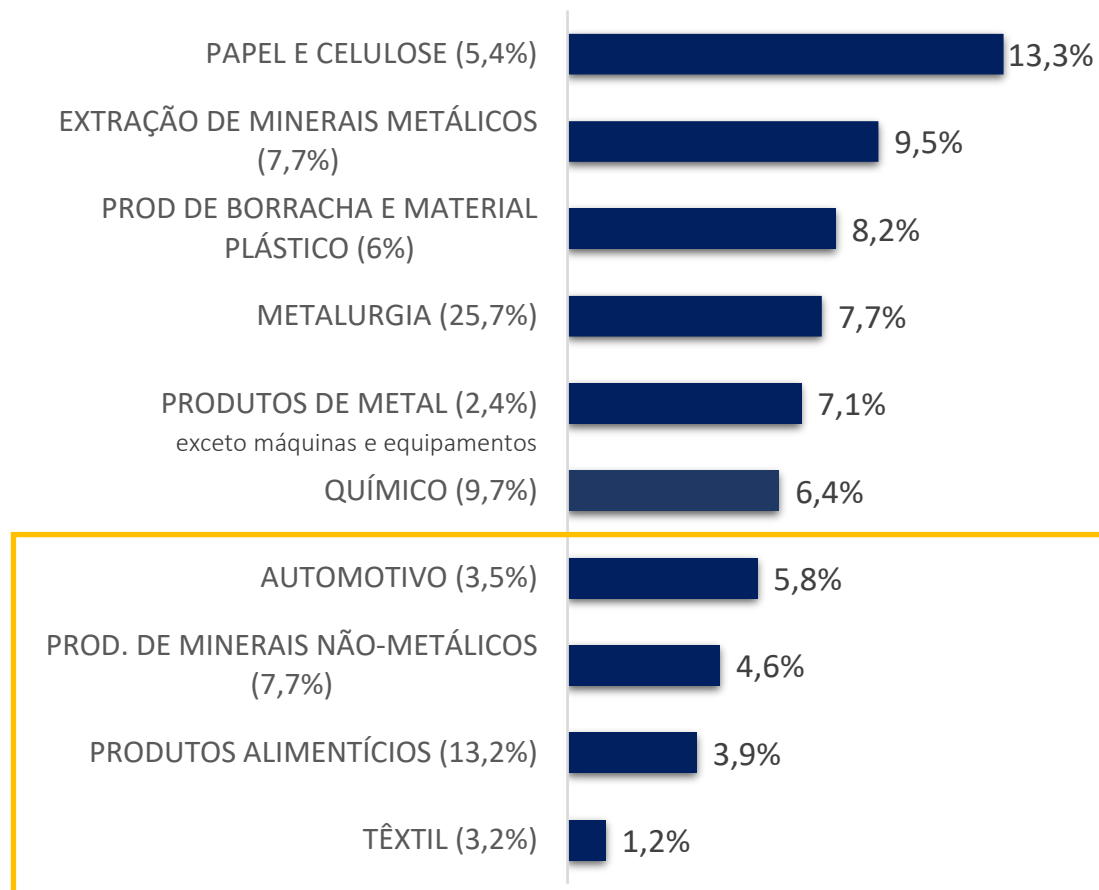
Químico:

O consumo volta a crescer após 7 trimestres. A produção física cresce em vários grupos, à exceção da fabricação de fibras artificiais e sintéticas (PIM-PF/IBGE). O setor conta desde ago23 com o retorno do Regime Especial da Indústria Química (Reiq), política pública com incentivos fiscais para a indústria química e petroquímica.

Nota: variação percentual entre 2T24 e 2T23

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Consumo Industrial | Taxas dos 10+ Eletrointensivos



Nota: variação percentual entre 1T24 e 1T23

Fonte: EPE/COPAM, <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>

Automotivo:

A produção avançou 19% no 3T24 comparado ao 3T23, o melhor trimestre em cinco anos (Anfavea). Setembro teve média de 11,2 mil veículos licenciados por dia, mesmo patamar de antes da pandemia. As exportações voltaram a crescer.

Produtos de minerais não metálicos:

Consumo em linha com a produção, que cresce em quase todo o setor (PIM-PF/IBGE). A fabricação de vidro se destaca, impulsionada pela indústria automobilística.

Produtos Alimentícios:

Consumo cresce mesmo com a queda da produção do setor. Os grupos abate e fabricação de produtos de carne e preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado foram os únicos com expansão da produção no trimestre.

Têxtil

Consumo cresce menos que a produção física. Todos os grupos produziram mais, porém a preparação e fiação de fibras têxteis apresentou a menor expansão.

Bruno Montezano
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Lena Santini
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Marcelo Cayres
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Obrigado!

copam@epe.gov.br



www.epe.gov.br

Diretor
Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva
Carla da Costa Lopes Achão

Coordenação Técnica
Glaucio Vinicius Ramalho Faria

Equipe Técnica
Bruno Eduardo Moreira Montezano
Lena Santini Souza Menezes Loureiro
Marcelo Henrique Cayres Loureiro



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
20091-040
Centro - Rio de Janeiro

